{mainvote}

Corrida final teve praticamente o dobro de voltas das classificatórias, o que influiu no desempenho dos karts e na estratégia de corrida dos pilotos.

Após a largada, a dianteira era de Kiko Porto, seguido pelo #121 de Felipe Baptista, pelo kart #18 do pernambucano Dudu Trindade, que tinha o #408 do paranaense José Victor Adami na bota e era seguido de perto, por ser turno, pelo competente paulista Diego Ramos na P5.

Na quinta volta Baptista e Trindade atacaram Porto ao mesmo tempo. Três karts lado a lado na curva é algo que a física explica que não pode dar certo, mesmo assim Porto conseguiu manter a ponta, com o endiabrado Dudu Trindade colado nele e com Baptista caindo para a quinta posição.

Chegava a oitava volta e o paulista Diego Ramos, mineiramente, chegou de mansinho e tomou a P2, indo para cima do líder Kiko Porto, com Trindade em terceiro e Zézinho Muggiati na P4. Diego Ramos atacou com precisão cirúrgica, tomou a ponta da corrida, mas Porto não se deu por batido e deu o troco na hora, voltando para a ponta. Zezinho era agora o terceiro.

A prova era uma pura loucura, com os seis primeiros colados e todos querendo a dianteira ao mesmo tempo!

Decima segunda volta e Diego Ramos, finalmente, superou Kiko, trazendo Zézinho consigo, que também superou Porto, agora o terceiro e, pior, um pouquinho distante dos dois ponteiros. Pouca distancia, mas fundamentalmente decisiva para suas pretensões de título. Diego Ramos consolidava-se na ponta, com Zézinho em segundo, Kiko Porto em terceiro, Baptista em quarto e Gabriel Crepaldi em quinto.

Pouco depois Baptista também encostou e superou Kiko Porto, tomando a P3, na volta 17.

Felipe Baptista parecia ter engatado a quinta marcha. Superou Kiko Porto, abriu dele e foi buscar Zézinho Muggiati, o vice-líder da corrida. Diego Ramos reinava absoluto na ponta da corrida e só uma fatalidade o tiraria de lá. Rápido e sem erros. Essa é a característica fundamental de Diego Ramos.

Na última volta da corrida Felipe Baptista conseguiu tomar a P2 de Muggiati, ao tempo em que Pedro Adami levou a P5 de Dudu Trindade. Kiko Porto tinha sérios problemas em seu kart, que perdia desempenho e muitas posições na pista. Uma pena. Uma grande pena, porque foi grande e merecia um resultado favorável.

Completadas as 25 voltas regulamentares de corrida, foi exatamente nessa ordem que completaram a corrida os fantásticos competidores da categoria Junior. Grandes pilotos, que fizeram uma corrida memorável, que será lembrada por um bom tempo.

Diego Ramos é o campeão e Felipe Baptista o vice-campeão. Zézinho Muggiati ficou com a terceira colocação final, Gabriel Crepaldi fechou na quarta posição e Pedro Adami o quinteto do pódio.

Confira o resultado da Prova Final – PJK:

1) 13-Diego Ramos (FASP),
2) 121-Felipe R. Baptista (FASP), à 3.454
3) 38-José Luiz Muggiati (FPRA), à 3.554
4) 137-Gabriel Crepaldi (FASP), à 7.879
5) 48-Pedro Adami (FPRA), à 11.144
6) 18-Dudu Tindade (FPEA), à 19.805
7) 95-Bruno Monte Filho (FASP), à 22.212
8) 7-João V. Borges Matos (FMA), à 22.373
9) 5-George Crispim Filho (FAEP), à 28.688
10) 133-Vinicius G. G. Nogueira (FCA), à 30.544
11) 12-Francisco Melo D. Porto (FPEA), à 3 voltas
12) 777-Roberto Faria (FAERJ), à 3 voltas
13) 128-Waldner Bernardo Filho (FPEA), à 8 voltas
14) 828-Guilherme Teixeira (FPEA), à 13 voltas
15) 408-José Victor Adami (FPRA), à 15 voltas
16) 46-Rogério Santos Neto (FPEA), à 19 voltas

Melhor volta: Diego Ramos (13), 51.891 (média 888,223 km/h), 21ª volta

{jcomments on}